

ESFINGE

**As coisas nossas, só nossas
— indecifráveis promessas —
esquece, amor, esquece
de procurá-las impressas
no vago perfil das horas.
Não teças a rede invisível
de perguntas sem resposta,
nem busques no inútil vento
lamentos por entre as frestas.
Não te servem velas, mastros,
nuvens no tempo dispersas
pois elas repousam à espreita
— indecifráveis promessas —
as coisas tuas, só tuas,
dentro de ti submersas.**